



RELATO DE EXPERIÊNCIA: APLICAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE LEITURA DE MENEGASSI ATRAVÉS DE GÊNERO DRAMÁTICO

Elisa Maria Ficanha Furlan (Apresentador)¹
Andréia Cristina de Souza²

Resumo: Este trabalho visa descrever a sistematização de atividades didático-pedagógicas desenvolvidas durante o Estágio Curricular em Língua Portuguesa II, a partir dos pressupostos da habilidade de leitura de Menegassi. O estágio foi realizado entre maio e junho de 2019, em uma escola pública do município de Ampére - Paraná, em turma de 3º ano do Ensino Médio, contando com 28 alunos regularmente matriculados. Como parte componente da prática de atuação docente, trabalhou-se implicitamente as estratégias de leitura definidas por Menegassi: seleção, antecipação, inferência e verificação, com base em texto de peça teatral. Em etapa inicial de seleção, tendo por temática geral a concordância nominal da Língua Portuguesa, a escolha do texto “Romiet e Julieu” de Márcia Zanelatto buscou atender ao aspecto problematizador de uso de gênero neutro, ancorado por roteiro de pré-leitura com indicações aos alunos leitores ao que prestar maior atenção no texto, induzindo-os à seleção de informações, indicadas como objetivo de leitura. Na etapa de antecipação, buscou-se reforçar as indagações sobre a que texto os alunos supunham haver referência. Durante a leitura, no entanto, as expressões dos alunos indicaram a quebra de expectativa das ideias formuladas na antecipação da leitura. Após a leitura, a etapa de inferência de informações internalizadas pelos alunos ocorreu durante a análise e interpretação do texto. Por fim, em etapa de verificação, os alunos comprovaram ou não as seleções, antecipações e inferências formuladas até então, sobre o que, notou-se quebra de expectativa na maioria dos presentes, através de expressões verbais e faciais. Ainda, estimulou-se a verificação de informações com base em roteiro de pós-leitura. Ao trabalho com leitura, esta inter-relacionada aos aspectos verbal e escrito, parte-se da percepção apontada por Antunes de que a relação de cooperação engloba as intenções do autor produtor de um determinado texto, bem como a interpretação e reconstrução de sentidos atribuídos pelo leitor, de acordo com o tipo de texto apresentado, ao que Geraldi define em quatro categorias: busca-de-informação, estudo-do-texto, leitura-pretexto e leitura-

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Licenciatura em Letras Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza-PR. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. E-mail: elisaf.letras@gmail.com

² Doutora em Letras, docente do curso de Licenciatura em Letras- Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza-PR. E-mail: andreia.souza@uffs.edu.br



fruição. Desta forma, as atividades propostas atentaram-se a necessidade de concordar com a concepção de língua como forma de interação, segundo os estudos de João Wanderley Geraldi, buscando propiciar condições para que os alunos construíssem conhecimentos a partir do que já sabiam em contato com o que era novo, visando colaborar com a formação crítica-reflexiva com base na perspectiva da língua como espaço de interação para as relações socioculturais do processo de ensino-aprendizagem, com base nos estudos de Ingedore Grunfeld Villaça Koch e Kanavillil Rajagopalan. As ações ocorreram de modo produtivo e satisfatório, de acordo com o planejamento, observando-se a efetiva participação dos discentes nas práticas propostas, possibilitando a efetivação no desenvolvimento das habilidades de teor crítico-analítico.

Palavras-chave: Estratégias. Leitura. Peça teatral.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Formato: Comunicação Oral